

Simbolismo da Medalha Milagrosa

A serpente: Maria aparece esmagando a cabeça da ser pente.

A mulher que esmaga a cabeça da serpente, que é o demônio já estava predita na Bíblia, no livro do Gênesis: **"Porei inimizade entre ti e a mulher... Ela te esmagará a cabeça e tu procurarás, em vão, morder-lhe o calcanhar"**.



Deus declara iniciada a luta entre o bem e o mal. **Essa luta é vencida por Jesus Cristo, o "novo Adão", juntamente com Maria, a co-redentora, a "nova Eva". É em Maria que se cumpre essa sentença de Deus: a mulher finalmente esmaga a cabeça da serpente, para que não mais a morte pudesse escravizar os homens.**

Os raios: Simbolizam as graças que Nossa Senhora derrama sobre os seus devotos. A Santa Igreja, por isso, a chama Tesoureira de Deus.

As 12 estrelas: Simbolizam as 12 tribos de Israel.

Maria Santíssima também é saudada como "Estrela do Mar" na oração Ave, Maris Stella.

O coração cercado de espinhos: É o Sagrado Coração de Jesus. Foi Maria quem o formou em seu ventre. Nosso Senhor prometeu a Santa Margarida Maria Alacoque a graça da vida eterna aos devotos do seu Sagrado Coração, que simboliza o seu infinito e ilimitado Amor.

O coração transpassado por uma espada: É o Imaculado Coração de Maria, inseparável ao de Jesus: mesmo nas horas difíceis de Sua Paixão e Morte na Cruz, Ela estava lá, compartilhando da Sua dor, sendo a nossa co-redentora.

O M: Significa Maria. Esse M sustenta o travessão e a Cruz, que representam o calvário. Essa simbologia indica a íntima ligação de Maria e Jesus na história da salvação.

O travessão e a Cruz: Simbolizam o calvário. **Para a doutrina católica, a Santa Missa é a repetição do sacrifício do Calvário**, portanto, ressaltam a importância do Sacrifício Eucarístico na vida do cristão.

(Fonte: <https://oespiritosanto.com/>)

APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS (Paris, França - 1830)



As aparições de Nossa Senhora a Santa Catarina Labouré, em 1830 – Paris, marcaram o início de um ciclo de grandes revelações Marianas. Esse ciclo prosseguiu em La Salette (1846), em Lourdes (1858) e culminou em Fátima – Portugal (1917)

Desde 1830 Nossa Senhora se manifesta deplorando os pecados do mundo, oferecendo perdão e misericórdia à humanidade pecadora e prevendo severos castigos caso ela não se convertesse. Mas também anunciando que, após esses castigos, viria um triunfo esplendoroso do Bem.

Em novembro de 1876, um mês antes de sua morte, Santa Catarina Labouré afirmou: *“Virão grandes catástrofes... o sangue jorrará nas ruas. Por um momento, crer-se-á tudo perdido. Mas tudo será ganho. A Santíssima Virgem é quem nos salvará. Sim, quando esta Virgem, oferecendo o mundo ao Pai Eterno, for honrada, seremos salvos e teremos a paz”*.

No ano de 1830 a Imaculada Virgem Maria vem à terra para mostrar e a seus filhos o caminho que leva a seu Filho Jesus.

Ela veio do Céu para trazer-nos um sinal, o seu retrato numa Medalha bendita derramando Suas Graças aos filhos que pedirem a sua intercessão; e por causa dos seus prodígios e milagres, o povo cristão deu a esta medalha o título de “Milagrosa”. A Medalha Milagrosa é um rico presente que Maria Imaculada quis oferecer ao mundo como penhor dos seus carinhos e bênçãos maternos, como instrumento de milagres e como meio, de preparação para a definição dogmática de 1854.

1ª Aparição: 19 de Julho de 1830

A primeira aparição ocorreu durante a noite do **19 de julho de 1830**. A Virgem Gloriosa apareceu à irmã Catarina Labouré. A irmã acordou e ouviu claramente chamar 3 vezes:

- "**Irmã**".

Olhou para o lado de onde vinha a voz e viu um menino vestido de branco. Era o seu **Anjo da Guarda**. O menino lhe disse:

- "**Venha à capela, a Santa Virgem Te espera.**"

Ao chegar à capela, a porta se abriu mal o menino a tocou. Na capela todas as velas estavam acesas. O menino a conduzia ao sacrário, junto à cadeira do padre director. Catarina espera e reza. Passado uma meia hora, o Anjo disse de repente:

- "**Eis a Santíssima Virgem**".

Ao lado do altar, onde normalmente se lê a epístola, Maria desceu, dobrou o joelho diante do Santíssimo e vai sentar-se numa cadeira no coro dos sacerdotes. Num abrir e fechar dos olhos a vidente se atirou aos seus pés, apoiado suas mãos sobre os joelhos maternais da Santa Virgem. Foi esse o momento mais belo de sua vida. **Durante duas horas Maria falou com Catarina duma missão que Deus queria confiar-lhe e também das dificuldades que iria encontrar na realização da mesma.**

Conta-nos Catarina: "*Ela me disse como eu devia proceder para com meu diretor, como devia proceder nas horas de sofrimento e muitas outras coisas que não posso revelar*".

Essas coisas que ela não podia contar em 1830, revelou-as depois:

"Várias desgraças vão cair sobre a França; o trono será derrubado; o mundo inteiro será revolto por desgraças de toda sorte". Falou também de "**grandes abusos**" e "**grande relaxamento**" nas comunidades de sacerdotes e freiras vicentinas, e que deveria alertar disso os superiores.

Voltou, em seguida, a falar de outros terríveis acontecimentos que ocorreriam em futuro mais distante, prevenindo com 40 anos de antecedência as agitações da Comuna de Paris e o assassinato do Arcebispo; prometeu sua especial protecção, nessas horas trágicas, aos filhos e às filhas de São Vicente de Paulo. Depois Maria desapareceu, e o Anjo a reconduziu para o dormitório.



2ª Aparição: 27 de Novembro de 1830

"A Virgem Santíssima, - diz a irmã - aparece e estava de pé sobre um globo, vestida de branco, com o feitio que se diz à Virgem, isto é, subido e com mangas justas; véu branco a cobrir-lhe a cabeça, manto azul prateado que lhe descia até aos pés. Suas mãos erguidas à altura do peito seguravam um globo de ouro, encima do globo havia uma cruz... Tinha os olhos erguidos para o céu, e seu rosto iluminava-se enquanto oferecia o globo a Nosso Senhor Jesus Cristo. Catarina ouviu uma voz que lhe disse:

- "**Este globo que vês representa o mundo inteiro e especialmente a França, e cada pessoa em particular. Os raios são o símbolo das Graças que derramo sobre as pessoas que mas pedem. Os raios mais espessos correspondem às graças que as pessoas se recordam de pedir. Os raios mais delgados correspondem às graças que as pessoas não se lembram de pedir.**"

Enquanto Maria estava rodeada duma luz brilhante, o globo desaparece das suas mãos. Formou-se então em torno da virgem um quadro de forma oval em que havia em letras de ouro estas palavras: "**Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorreremos a Vós**".

Então uma voz se fez ouvir que dizia: "**Manda cunhar uma Medalha por este modelo; as pessoas que a trouxerem, receberão grandes graças, especialmente se a trouxerem ao pescoço; hão-de ser abundantes as graças para as pessoas que a trouxerem com confiança.** Depois, o quadro voltou-se, mostrando no reverso um conjunto de emblemas, no centro um grande M, o monograma de Maria, encima do M, por uma cruz sobre uma barra; abaixo do monograma havia dois corações: o da esquerda cercado de espinhos, o da direita transpassado por uma espada. Eram os corações de Jesus e Maria. Por fim uma constelação de doze estrelas, em forma oval, cercando este conjunto. **Paris sofria com a peste que dizimava milhares todos os dias e aos doentes nos hospitais onde as Irmãs da Caridade serviam foram distribuídas as primeiras medalhas e os mesmos milagrosamente ficavam curados, daí grande parte do povo na época passou a crer e usar as medalhas e as curas foram incontáveis até os nossos dias.**

Para logo, começou a espalhar-se com muita rapidez a devoção pelo mundo inteiro, acompanhada sempre de prodígios e milagres extraordinários, reanimando a fé quase extinta em muitos corações, produzindo notável restauração dos bons costumes e da virtude, sarando os corpos e convertendo as almas. Em 1858, a Virgem Maria veio confirmar essa verdade de fé pelas suas aparições em Lourdes à pequena Bernadette, que trouxe a medalha ao pescoço, Maria se fez conhecer com estas palavras: "**Eu sou a Imaculada Conceição**".